GENTE DO ESPORTE

Paixão de família

Raquel Cunha

Joshua Iwasaki, de 11 anos, sonha em ser jogador profissional de beisebol; paixão surgiu por incentivo da mãe

Marcos Eduardo Carvalho
São José dos Campos

O beisebol não é um esporte tradicional no Brasil. Pouco divulgado, também é praticado por um número pequeno de atletas — as regras são desconhecidas da maioria das pessoas. Afinal, estamos no país do futebol. Os praticantes, geralmente, bancam os uniformes e material de treino do próprio bolso.

Apesar disso, o beisebol é a paixão do joseense Joshua Enrico Pereira Iwasaki, de apenas 11 anos, que joga na equipe infantil de São José dos Campos, mantida pela Associação Bunkyo, que hoje tem aproximadamente 60 atletas de até 14 anos de idade.

Mas o que levou Joshua a se interessar por um esporte pouco popular? "Foi minha mãe quem me incentivou a jogar. O meu irmão também jogava e aí eu comecei também", afirmou o menino, ainda tímido e de poucas palavras.

Joshua deu seus primeiros passos no beisebol aos 6 anos — depois, parou por um tempo mas depois voltou com tudo. Em aproximadamente um ano, conseguiu dominar as principais jogadas e acertar a bola no bastão. "No começo, foi difícil", conta.

ROTINA — Com a equipe de São José, Joshua Iwasaki treina todos os sábados em um campo no bairro Bosque dos Ipês, em dois períodos; aos domingos, os treinamento ocorrem apenas em meio período. Durante a semana, o trabalho é mais informal.

"Eu gosto muito de treinar", disse o jovem atleta, que é comandado pelo técnico Oscar Shinozaki. "Ele é bravo, mas é legal", afirmou Joshua. Aliás, a disciplina é fundamental em um esporte coletivo como o beisebol, que exige muito entrosamento entre os jogadores.

Mas, o que ele gosta mesmo é de viajar com o restante da equipe. Nesses últimos dois anos, o atleta, que joga na posição de segundo base do time joseense, conheceu várias cidades do Estado — a mais distante foi Presidente Prudente, em novembro, quando disputou um torneio envolvendo equipes de vários lugares do país. Na oportunidade, a equipe ficou em sétimo lugar, mas o resultado é o que menos importa para esses atletas que se dedicam a um esporte que ainda está engatinhando no Brasil.

"Gosto muito de viajar, estar com os amigos. O nosso time é muito unido", afirmou ele, que ainda não assistiu nenhum jogo de beisebol na televisão. "Mas gosto de jogar no videogame" disse Joshua, que sonha um dia jogar na seleção brasileira ou defender alguma equipe profissional no Japão. Nas viagens, os pais sempre o acompanham.

Na escola, apenas um colega de sala gosta do mesmo esporte que ele. "Os outros só gostam de futebol".

MELHORES MOMENTOS — Em outubro do ano passado, Joshua Iwasaki foi eleito o 2º Rei do Quadrangular, durante o Torneio de Guarulhos — prêmio dado ao segundo melhor jogador da competição. Em 2008, ajudou o time a vencer a Chave Bronze do Torneio de Ibiúna, disputado em outubro. "Mas também gostei das competições disputadas em Birigui e em Presidente Prudente, mesmo não ganhando", afirmou.

Perfil

Nome completo: Joshua Enrico Pereira Iwasaki
Idade: 11 anos
Naturalidade: São José dos Campos
Principal conquista: Campeão da Chave Bronze (categoria infantil), por São José dos Campos, no Torneio de Ibiúna, em 2008

BATE PRONTO

Ginástica

São José fatura cinco medalhas

A equipe feminina de ginástica artística do Fadenp/Vinac, de São José dos Campos, comemora o bom momento vivido na temporada. No último final de semana, em Praia Grande, na Baixada Santista, as joseenses conquistaram duas medalhas de ouro, duas de prata e uma de bronze durante a segunda fase da Copa São Paulo, promovida pela Federação Paulista da modalidade. Sete clubes do Estado disputaram o torneio, que não teve premiação por aparelhos, apenas no individual geral — somatória dos quatro aparelhos do setor feminino (salto, paralelas, trave e solo). A equipe de São José competiu com sete atletas e cinco conquistaram medalhas: Beatriz de Andrade Amorim (1º lugar no adulto avançado), Aline Prestes Ferreira (1º lugar no aspirante infantil), Juliana Teixeira de Freitas (2º lugar no adulto avançado), Beatriz Cabral Nabas de Santana (2º lugar no juvenil avançado) e Branda Barbosa da Silva (3º lugar no aspirante infantil).

Luta Olímpica

Copa São José será no sábado

Neste sábado será realizada a primeira edição da Copa São José/ Helbor de Luta Olímpica, que envolverá apenas atletas das categorias de base — escolar, cadete e júnior, até 21 anos. Nesta competição, além de atletas da cidade, devem participar também equipes como o Centro Olímpico, de São Paulo, e representantes de Suzano e Mogi das Cruzes. "Nosso objetivo é divulgar a luta olímpica e também incentivar os jovens atletas a participarem das competições", disse Milton Bastos, técnico da equipe de São José e um dos organizadores da Copa, que será realizada na Univap (Universidade do Vale do Paraíba), no campus do Urbanova, a partir das 10h, com previsão de encerramento às 16h. Os atletas interessados em participar da competição podem se inscrever pelos telefones 3929-6167 e (11) 8621-2196), ou pelo site www.lutaolimpica.com.br. Também serão aceitas inscrições no dia da competição.

Basquete masculino

Após sete vitórias seguidas, AESJ visita o Casa Branca

Time de São José vence o Guarujá fora de casa e segue embalado no Paulista

Marcos Eduardo Carvalho
São José dos Campos

A equipe masculina de basquete da AESJ/ Vinac/ Unimed, de São José dos Campos, enfrenta o AABI/ Casa Branca, na cidade do adversário, às 20h, pela antepenúltima rodada da primeira fase do Campeoanto Paulista da Série A-1. Com a classificação garantida aos play-offs finais, o time joseense entra em quadra embalado pelas sete vitórias consecutivas na competição.

A última delas aconteceu anteontem à noite, fora de casa, contra o AD Guarujá, quando fez 90 a 84 — Mudo, da AESJ, e Luciano, do Guarujá, foram os cestinhas da partida, com 26 pontos cada.

Com o resultado, a equipe comandada pelo técnico Régis Marrelli se mantém na quinta colocação, agora com 42 pontos, enquanto o time do litoral está em 12º, com 31, e já sem chances de ficar entre os oito primeiros colocados.

"O nosso time jogou bem, mas o Guarujá, que já está eliminado, também surpreendeu e fez uma grande partida. Para quem gosta, foi um belo confronto", disse o treinador joseense.

Aliás, com a sequência de vitórias, ele já traça até uma previsão mais otimista. "Se vencermos os outros três jogos, poderemos até terminar a primeira fase em terceiro lugar, dependendo de outras combinações", afirmou Marrelli.

Flávio Pereira

A equipe masculina de basquete da AESJ conquistou 7 vitórias seguidas

JOGO DURO — O Casa Branca, ▶caçula da competição em 2008, está em 10º lugar, com apenas 33 pontos e, assim como o Guarujá, também já não tem mais chances de se classificar para a fase final.

Porém, a expectativa é de uma partida complicada. "O Casa Branca, quando joga em casa, é sempre um adversário muito chato de ser derrotado", afirmou o treinador.

"O Casa Branca é pior time para se enfrentar como visitante, pois a torcida interfere muito, faz uma pressão muito grande. Por isso, temos que manter a concentração total para o time não perder o foco da partida", alertou Marrelli.

Para o confronto de logo mais, a equipe da AESJ ainda não sabe se poderá contar com o armador Jussa. Com uma torção no tornozelo, ele ficou de fora nas duas últimas partidas. Hoje de manhã, passa por uma última avaliação médica antes de ser relacionado para o jogo.

SEQUÊNCIA — Depois do confronto de hoje, ainda restam mais dois jogos para a AESJ na competição. Sábado, às 17h, recebe o Flextronics/ Sorocaba, que está em nono lugar e ainda tem chances matemáticas de classificação.

Depois, na última rodada, dia 10, uma quarta-feira à noite, encara o Pinheiros, fora de casa — a equipe paulistana já está classificada e, atualmente, está em terceiro lugar.

Natação

Fabíola diz que não sai de São José

São José dos Campos

Um dia após o **valeparaibano** publicar que o Minas Tênis Clube estaria interessado na contratação de Fabíola Molina, a nadadora joseense, por meio de sua assessoria de imprensa, confirmou o interesse da agremiação mineira, mas descartou qualquer tipo de negociação.

De acordo com informações apuradas pela reportagem, Fabíola —que recentemente conquistou 17 medalhas nas sete etapas da Copa do Mundo de Natação— teria sido sondada pelo Minas, que é um dos maiores clubes do país (e por onde competem atletas de ponta como César Cielo, medalha de ouro nos Jogos de Pequim).

O ex-técnico de Fabíola, Marcelo Vaccani, também trabalha no clube de Belo Horizonte.

Ontem, a atleta informou que não recebeu nenhuma proposta oficial de transferência.

O contrato de Fabíola com a Secretaria de Esportes e Lazer de São José termina no final deste mês. Isso abriria espaço para que a atleta, de 33 anos, iniciasse conversas com outras agremiações, se assim desejasse.

Indagada sobre o assunto na terça-feira, a nadadora afirmou que receber propostas em final de temporada são normais, mas que não havia nada de concreto.

Ontem, ainda segundo sua assessoria, a nadadora descartou a possibilidade de trocar São José dos Campos por outra agremiação no momento.

Assim, é provável que ela permaneça em 2009 defendendo a cidade que a projetou para o esporte.

Futsal

Na espera, São José treina para a semifinal

São José dos Campos

Independente do adversário nas semifinais do Campeonato Paulista Série Ouro — que seria definido ontem à noite na partida entre Intelli/Orlândia e Vocem/Assis — o técnico do São José Futsal/ Vale Sul, Fernando Cabral, comandou um treino ontem de manhã no Ginásio do Tênis Clube para preparar a equipe que busca o bicampeonato da competição.

Anteontem à noite, Intelli e Assis empataram em 1 a 1, em Orlândia. Ontem, no terceiro jogo, uma nova igualdade classificaria os donos da casa. Como o emparelhamento das semifinais é definido pelo critério de índice técnico, uma vitória da equipe de Orlândia colocaria o São José contra o São Caetano na decisão. Se houvesse empate, o adversário seria o Santa Fé e, em caso de vitória do Vocem, o time de Assis enfrentaria os joseenses na semifinal.

De qualquer maneira, o primeiro jogo será amanhã à noite e fora de casa. A segunda partida está marcada para terça-feira, às 20h, no Tênis Clube.

Com o primeiro jogo sendo em São Caetano, o São José viajaria amanhã; caso seja nas distantes Assis ou Santa Fé, o embarque seria hoje, às 9h30.

"Fiz um treino hoje (ontem), sem saber o adversário. Hoje, vamos fazer outro treinamento já sabendo quem será o time que enfrentaremos na semifinal", afirmou Cabral.

TROCA DE INGRESSOS — Os ingressos para o jogo de terça-feira seguem disponíveis no Tênis Clube, das 9h às 12h e das 13h às 17h. A Vale Lubrificante, na Avenida Sebastião Gualberto, é o outro ponto, das 8h às 18h.

Para adquirir o ingresso, o torcedor deve levar um quilo de alimento não perecível ou água e roupa, que serão revertidos às vítimas das enchentes em Santa Catarina. Ao todo, 1.500 ingressos foram disponibilizados e as trocas começaram anteontem.